

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

**Poliana Fernandes Malta Nascimento**

**Ideais da Educação de Jovens e Adultos:  
Um estudo de caso da Escola Estadual AA**



JUIZ DE FORA  
2019

**Poliana Fernandes Malta Nascimento**

**Ideais da Educação de Jovens e Adultos:  
Um estudo de caso da Escola Estadual AA**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientadores: Prof<sup>(a)</sup>. Dr<sup>(a)</sup>. Tâmara Lis Reis Umbelino e Prof<sup>(a)</sup>. Dr<sup>(a)</sup>: Débora Cristina Alexandre Bastos e Monteiro de Carvalho

JUIZ DE FORA  
2019

**Poliana Fernandes Malta Nascimento**

**Ideais da Educação de Jovens e Adultos:  
Um estudo de caso da Escola Estadual AA**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

---

Prof(a). Dr(a). orientador(a)

---

Membro da banca

---

Membro da banca

## RESUMO

A educação é um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação. Este trabalho traz a reflexão sobre a educação de jovens e adultos (EJA) e seu funcionamento em uma escola da rede estadual de educação da cidade de Juiz de Fora. Há no decorrer do trabalho fotografias sobre a EJA e entrevistas de uma professora que vivencia essa educação e da diretora da instituição educacional. Os resultados destes trabalhos demonstraram que a Educação de Jovens e Adultos, apesar das dificuldades e dos problemas, se mostra como um importante espaço de inclusão e perspectivas dos sujeitos que a buscam. Uma breve história sobre Educação de Jovens e Adultos será comentada no trabalho, como também algumas reflexões de autores como Paulo Freire e Inês Barbosa de Oliveira, terminando com o processo dos produtos e suas importâncias.

**Palavras-chave:** Educação. EJA. Inclusão.

## SITE

<https://sites.google.com/s/0Bwd2TdqCoz0GWWZqVi1hdXZYUk0/p/0Bwd2TdqCoz0GcF14QIVqM0MxdkE/edit>

## **1. INTRODUÇÃO**

O processo de educação do homem foi fundamental para o desenvolvimento dos grupos sociais e de suas respectivas sociedades, razão pela qual o conhecimento de sua história e experiências passadas é essencial para a compreensão dos rumos tomados pela educação no presente. Em sua obra, Oliveira (2009) afirma que a complexidade do mundo contemporâneo exige um aprender continuamente, por toda a vida, ante os avanços o conhecimento e a permanente criação de códigos, linguagens, símbolos e de sua recriação diária. Exige não só o domínio do código da leitura e da escrita, mas também competência como leitor e escritor de seu próprio texto, de sua história e de sua passagem pelo mundo.

As primeiras formas de alcançar melhores condições de trabalho e ampliar conhecimento é que faz com que muitos jovens e adultos que não se alfabetizaram na infância ingressem em uma turma de educação de jovens e adultos onde geralmente se compõem de trabalhadores/as, empregados/as e desempregados/as que não tiveram acesso à cultura letrada ou a interromperam por algum motivo. Todas essas pessoas trazem uma bagagem de vivência, sendo um ponto importante para seu processo de alfabetização. Seguindo o pensamento de Oliveira (2009) cabe à educação dos adolescentes e adultos e também à comunidade escolar, não somente suprir, mas dar preparo intensivo e prático aos que, ao se iniciarem nos estudos se encontram desarmados dos instrumentos fundamentais que a sociedade moderna exige para completa integração nos seus quadros: a capacidade de ler e escrever, a iniciação profissional técnica, bem como a compreensão dos valores políticos, culturais, sociais e morais.

**Um breve histórico sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil**

Conforme o Art. 205, da Constituição Federal (1988):

*A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

Ou seja, o direito à educação é parte de um conjunto de direitos chamados direitos sociais, que tem como inspiração o valor da igualdade entre as pessoas. No Brasil este direito apenas foi reconhecido na Constituição Federal de 1988. Antes disso o Estado não tinha a obrigação formal de garantir a educação a todos os brasileiros. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) estabeleceu no capítulo II, seção V, a Educação de Jovens e Adultos. Elenca o Art. 37: “a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou oportunidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.” (CASA CIVIL, 1996).

A Educação de Jovens e Adultos ganhou força e tornou-se uma política de Estado, na qual o governo brasileiro vem investindo para obter um ensino de qualidade para aqueles que não tiveram acesso ou possibilidade de estudos. Segundo o Art. 3º da Resolução da Secretaria de Estado da Educação (SEE) número 2843, de 13 de janeiro de 2016, os cursos presenciais de Educação de Jovens e Adultos/EJA terão a seguinte organização:

§ 1º curso presencial dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com duração de 2 (dois) anos letivos, organizado em 4(quatro) períodos semestrais;

§ 2º curso presencial de anos finais do Ensino Fundamental, com duração de 2 (dois) anos letivos, organizado em 4(quatro) períodos semestrais;

§ 3º curso presencial do Ensino Médio, com duração de 1 (um) ano e meio, organizado em 3 (três) períodos semestrais.

O direito à educação permite que pessoas sejam escolarizadas, tendo condições para melhor exercitar e reivindicar seus direitos, cumprindo sempre com seus deveres para uma cidadania mais plena.

A educação de jovens e adultos oportuniza a inclusão, valorizando suas experiências de vida, especialmente para os que estão mais vulneráveis à marginalização e exclusão.

## **SOBRE A ESCOLA ESTADUAL AA**

A Escola Estadual AA localiza-se na zona norte da cidade de Juiz de Fora e atende alunos de bairros carentes predominantemente em situações de desigualdades sociais. A escola parte do princípio de formar cidadãos críticos, capazes de agir e interagir na sociedade em que vivem, sendo agentes de transformação para um mundo melhor. Oferece vários níveis e modalidades de ensino à comunidade, dentre eles a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no turno noturno, levando seus educandos à reconstrução da importância do estudo para seu crescimento intelectual e social.

## **2. DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTOS (fotografias e reportagens)**

Para dar início ao relatório contei com a ajuda de profissionais da Escola Estadual AA para permitir acesso à escola. Por se tratar de período de término de ano letivo tive imprevistos devido ao número de alunos, uma vez que os muitos já não estavam comparecendo às aulas por já estarem aprovados no ano escolar.

A diretora da escola, professora E e o vice-diretor, professor J, me receberam com muita atenção e se dispuseram a ajudar no que fosse preciso. Então solicitei uma data que fosse viável para a produção dos produtos que seriam um ensaio fotográfico com a turma do EJA noturno e reportagens com a diretora E e a professora de português da sala do EJA, T, ambos os produtos com ênfase na Educação de Jovens e Adultos.

### **2.1 pré-produção**

Ao iniciar o processo de pré-produção o primeiro passo foi ter a entrada permitida na escola para que pudesse conversar com os responsáveis pela sala da EJA e pela direção da escola. O próximo passo foi definir a melhor posição e horário

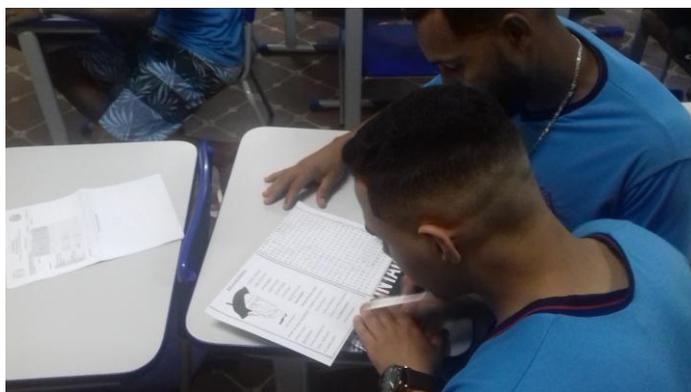
para a realização das fotos. Do mesmo modo, propus uma reportagem com a diretora da escola e com a professora de português, ambas explanariam seus pontos de vista sobre a EJA.

## 2.2 produção

Cheguei à escola no dia e horário marcados com a direção mas para a minha surpresa, a diretora, por motivos profissionais, não se encontrava e a sala dos alunos da EJA estava vazia, questionei o motivo da sala vazia na secretaria e me informaram que não havia aparecido aluno. Só me restava voltar para casa. No dia seguinte, voltei até a Escola Estadual AA para começar meu relatório. Consegui com êxito encontrar alguns alunos na sala, apesar de poucos, finalizando uma atividade de recuperação da professora A, que leciona Artes. A referida professora me permitiu a entrada e conseqüente realização das fotos.

Figura 1 – Alunos

da EJA



Fonte: Poliana Fernandes Malta Nascimento

Como eram poucos alunos, esperei que terminassem a atividade e resolvi retratar a sala de aula, o lugar que o conhecimento é disseminado.

Figura 2- Sala da EJA



Fonte: Poliana Fernandes Malta Nascimento

Como última fotografia, aproveitei um livro didático que estava sobre uma mesa e avistando pela janela um tijolo no estacionamento pensei na educação como uma casa a ser construída, onde necessita de uma coluna forte para ser bem erguida, assim como a educação necessita de uma base bem conceituada para futuramente colher bons conhecimentos.

Figura 3- base forte



Fonte: Poliana Fernandes Malta Nascimento

Infelizmente neste mesmo dia não consegui a entrevista com a diretora da escola e nem com a professora T, esta escolhida para a reportagem por ter sido a primeira professora da turma da EJA com quem conversei sobre a possibilidade da execução dos meus produtos na escola.

As entrevistas foram gravadas alguns dias depois da realização das fotos. Os sujeitos da entrevista foram: uma professora que atua no curso presencial da EJA no turno noturno e a diretora da escola, esta identificada em sua fala através da letra E e essa identificada pela letra T. Nessas reportagens constam fragmentos sobre a Educação de Jovens e Adultos sob o ponto de vista de uma diretora e de uma docente que vivenciam a EJA.

### **2.3 pós produção**

Ao término da reportagem e das fotos, comecei a ler textos que me dessem base para trabalhar com fotografias e também escrever suas respectivas legendas, mesmo com muitas dúvidas e indagações para concretizar este relatório. Tanto os produtos quanto o relatório serão disponibilizados no endereço: <https://sites.google.com/s/0Bwd2TdqCoz0GWWZqVi1hdXZYUk0/p/0Bwd2TdqCoz0GcFI4QIVqM0MxdkE/edit>

#### **- pontos negativos**

Acredito que o ponto mais negativo foi o atraso da minha organização para começar tal trabalho, visto que com mais tempo teria me dedicado mais e sanado melhor as dúvidas. Outra questão é em relação aos imprevistos que aconteceram por conta das realizações das entrevistas que acarretam transtornos para o êxito de futuras tarefas.

#### **- pontos positivos**

O desenvolvimento destes produtos me proporcionou vários pontos positivos. A experiência da fotografia, com educandos que procuram por construções, que trilham caminhos difíceis, mas que a cada degrau que conseguem alcançar celebram uma vitória. As cores, o enquadramento, as expressões são regras que devemos saber para boas fotos, apesar dos meus erros, aprendi sua importância e funções nas quais pretendo me aprofundar em futuros ensaios fotográficos. Além disso, a produção da reportagem me fez prestar atenção no som, no tempo, na qualidade do aparelho utilizado. Como trabalhei com a EJA me identifiquei muito com o trabalho e a dedicação dos que anseiam por um futuro melhor.

## **Considerações**

A necessidade da Educação de Jovens e Adultos é evidente em relação à parcela da população que não sabe ler e escrever. Todo cidadão brasileiro tem direito à educação, conforme a Constituição Federal de 1988, mas uma parte dessa parcela populacional deixa a educação para segundo plano, pois é interrompida ou muita das vezes nem iniciada.

Mesmo sendo um trabalho difícil, contextualizado e persistente, o professor acredita na capacidade dos seus discentes, caso contrário, seu trabalho não teria significado. O ensino/aprendizagem se faz com o professor, pois ele é mediador, levando seu aluno a buscar conhecimentos e praticar os já conhecidos, sendo um importante enfoque da pedagogia de Paulo Freire, com a participação livre do aluno e de suas críticas também.

É fundamental que se perceba que não só a comunidade escolar (aluno, escola, família), resolveria o problema da educação para jovens e adultos, mas também uma melhor visualização da educação em suas potencialidades e competências.

Tive minha primeira experiência em fotos com alunos e também reportagens sobre essa parte da educação que é trabalhar com pessoas que por diversos motivos tiveram seus estudos interrompidos.

O desenvolvimento dos produtos e do projeto foi muito útil ao meu aprendizado e desempenho acadêmico. Cometi muitos erros, mas serão melhorados nos meus futuros trabalhos como especialista em Mídias na Educação, utilizarei tecnologias ao meu alcance, aliadas às práticas pedagógicas planejadas fomentando assim por um melhor desenvolvimento educacional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A IMAGEM. **Entre palavras e imagens, texto legenda e legenda como se faz?** (Disponível em: <<https://aimagem.wordpress.com/2009/04/27/entre-palavras-e-imagens-texto-legenda-e-legenda-como-se-faz/>>. Acesso em: 15 jan. 2019).

CÂMARA NEON. **Composição da Fotografia.** (Disponível em <<http://cameraneon.com/tecnicas/composicao-na-fotografia/>>. Acesso em 14 jan. 2019).

F, E. C de. **Entrevista E.** [dez 2018]. Entrevistador: Poliana Fernandes Malta Nascimento. Juiz de Fora, 2018. (1,33 min). A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste trabalho.

S. T. S. **Entrevista T.** [dez 2018]. Entrevistador: Poliana Fernandes Malta Nascimento. Juiz de Fora, 2018. (1,25 min). A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice B deste trabalho.

ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE COSTA E SILVA. **Regimento da Escola Estadual Presidente Costa e Silva** - Juiz de Fora – Título I.

FREIRE, P. **A importância do Ato de Ler.** Ed. 51, São Paulo: Cortez Editora, 2011.

ILEK, A. **Composição: A Arte de Conduzir e Olhar do Observador**. (Disponível em: < <https://qualificarbrasilcursos.files.wordpress.com/2016/07/guia-de-composicao-qualificar-brasil.pdf>>. Acesso em 14 jan. 2019).

Oliveira, I. B. **Educação de Jovens e Adultos, Pedagogia em Ação**. Editora: DP et Alii, 2009.

PEREZ, L. C. A. **Diferenças Entre Os Gêneros Reportagem e Notícia**. (Disponível em <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/diferencas-entre-os-generos-reportagem-noticia.htm>>). Acesso em 15 jan. 2019.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. (Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em 15 out.2018).

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Dispõe sobre a Organização e o Funcionamento da Educação de Jovens e Adultos/EJA – cursos presenciais, nas escolas da rede pública estadual de Minas Gerais**. (Disponível em: <<http://sindutemg.org.br/wp-content/uploads/2017/11/RESOLU%C3%87%C3%83O-SEE-N%C2%BA-2.843-DE-13-DE-JANEIRO-DE-2016..pdf>>. Acesso em 16 jan. 2019).

### **Apêndice A – Entrevista Professora T da EJA**

“Os alunos que fazem a EJA tem potencial para passar em um concurso de vestibular, quando eles querem, tem base em questão de conteúdo e aprendizagem. Muitas pessoas acham que a EJA aprova automaticamente, sendo isso um equívoco, pois a Escola Estadual AA, exige do aluno o máximo, com objetivo de alcançar o mercado de trabalho, um curso técnico e até uma continuação nos estudos.”

### **Apêndice B - Entrevista Diretora E da EJA**

“Apresenta como dificuldade para a EJA o tempo que os alunos estão fora da sala de aula, pois apresentam muitas dificuldades. O professor precisa ter paciência com esses alunos, para que eles não abandonem novamente a sala de aula. O ritmo de estudo e o tempo que permanecem em sala de aula, são difíceis para esses alunos. Também existe a diferença de idades na turma, podendo ter alunos com 18, 20 anos de idade e outros com 15, 20 anos que pararam de estudar que estão fora da sala de aula. É um choque de culturas presente principalmente nas indisciplinas dos alunos mais novos. Mas quando chega a formatura é gratificante”.